

Crescimento econômico

Município vencedor:
Itabirito (MG)

População:

53.282 habitantes

(Censo 2022)

Características Gerais:

Município pertencente ao Colar Metropolitano de Belo Horizonte, emancipado em 1925. Itabirito está localizado na região mineira do Quadrilátero Ferrífero, responsável pela maior fatia da extração de minério de ferro no Brasil. (detalhes que ajudam a situar o município e a sua atividade mineradora)

Gestão municipal em 2023

Prefeito e Vice - Partidos)

Gestão 2021 - 2024:

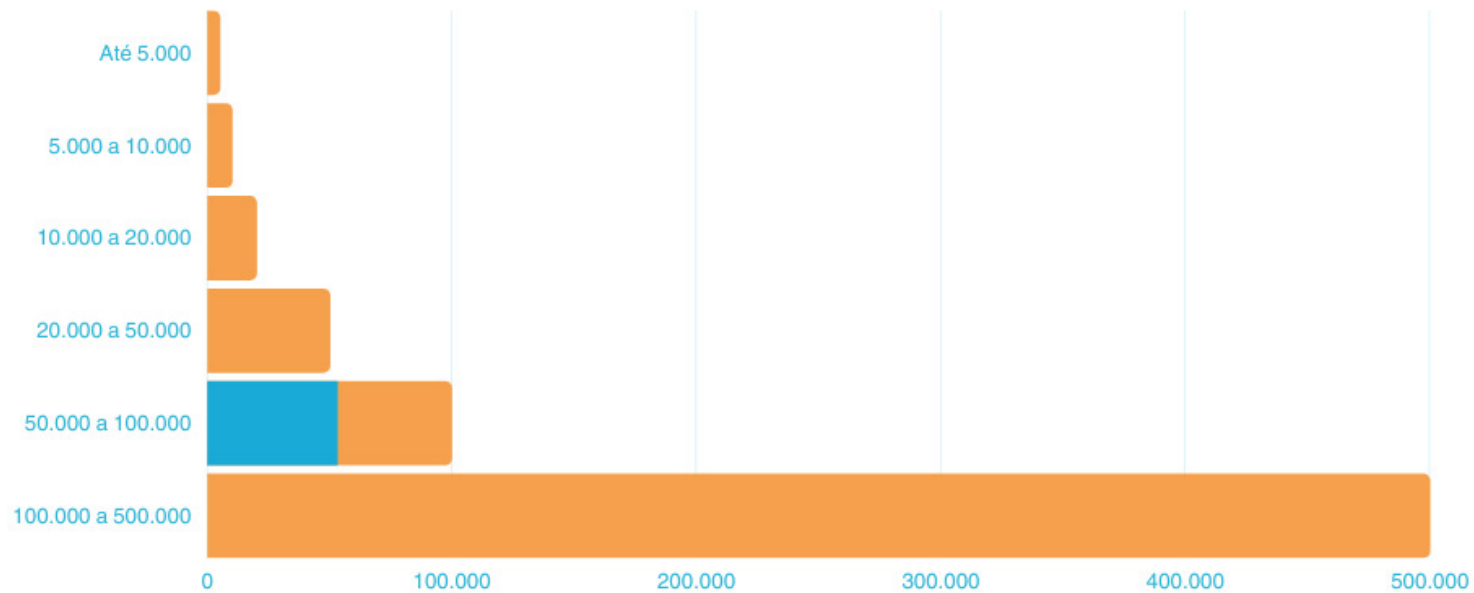
Prefeito **Orlando Caldeira** (Cidadania)

Vice-prefeito **Elio da Mata** (Cidadania)

Municípios finalistas:

Crescimento econômico

Canaã dos Carajás (PA)
Itabirito (MG)
São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)



● Nº de habitantes - Itabirito (MG)

A gestão pública desempenha um papel importante na promoção do desenvolvimento econômico de um município. As decisões tomadas no âmbito do Executivo e do Legislativo, as políticas públicas implementadas, a eficácia na administração dos recursos disponíveis e a adoção de práticas de gestão têm um impacto direto no crescimento econômico e no bem-estar da população.

O Executivo municipal tem à sua disposição um leque variado de estratégias para promover o desenvolvimento econômico local. Essas estratégias variam de um papel mais protagonista, em que a gestão assume a liderança nas ações, até um papel mais indutor, em que a gestão municipal atua como articuladora, catalisadora de esforços conjuntos com outros atores públicos e privados e induz, por meio de incentivos, comportamentos desejáveis de outros atores, como será visto a seguir.

Com relação ao papel mais proativo e protagonista pela gestão municipal, são algumas alternativas de estratégias possíveis para promoção do desenvolvimento econômico:

- **Políticas de atração de investimentos:** conjunto de ações voltados para estabelecer uma estrutura de atendimento aos investidores, facilitando o processo de formalização e de abertura de novas empresas, fornecendo informações e apoio técnico, além de promover a divulgação das potencialidades econômicas do município.
- **Políticas municipais de trabalho e qualificação profissional:** o município pode tanto promover cursos diretamente como também promover parcerias com instituições de ensino, ensino superior e empresas para oferecer programas de capacitação e formação profissional, alinhados às demandas do mercado. Desta forma, o município fortalece a mão de obra local, contribuindo para sua qualificação, inserção e reinserção no mercado de trabalho.

- **Políticas de trabalho, emprego e renda, tais como:**

Programas de educação e qualificação profissional: voltados para a capacitação de trabalhadores desempregados ou subempregados em setores específicos da economia local. Também destinados a jovens, estes programas podem oferecer desde desenvolvimento de competências e habilidades específicas até cursos de formação e requalificação de curta ou média duração, preparando os participantes para ocupações com maior demanda no mercado de trabalho, como também vincular a conclusão dos cursos a participação em processos de intermediação de mão de obra realizados pelo poder público junto com empresas locais.

Feiras de emprego e oportunidades: feiras de emprego e oportunidades de trabalho onde empresas locais podem recrutar novos funcionários e candidatos em busca de emprego podem interagir diretamente com empregadores, agilizando o processo de seleção e contratação. Estas iniciativas devem contar com uso de tecnologia para evitar filas e, realmente, promover conexões inteligentes entre oferta e demanda, com orientação ativa (mentoria).

Programas de Economia Solidária: podem ser promovidas para apoiar grupos de trabalhadores autônomos e cooperativas – inclusive voltados para a criação e/ou formalização de tais cooperativas. Podem facilitar o acesso a crédito, recursos e mercados.

Programas de Bolsa Trabalho: podem fornecer uma renda temporária para desempregados que se engajam em projetos sociais, prestam serviços à comunidade ou participam de cursos profissionalizantes e de capacitação. Os cursos podem tanto ser realizados diretamente pela prefeitura como também mediante parcerias com empresas locais.

- **Adoção de políticas de incentivo fiscal:** a gestão municipal pode implementar políticas de incentivo fiscal, como redução de impostos e taxas para atrair investimentos e estimular a instalação de empresas na região. A partir da identificação de algum potencial econômico, a gestão municipal pode utilizar políticas de incentivo para atrair e induzir a abertura de novas empresas de determinados setores.
- **Investimento em infraestrutura:** investir na melhoria da infraestrutura local, como estradas de acesso e escoamento, telecomunicações e saneamento básico, para atrair investimentos e facilitar o desenvolvimento de novos negócios.

Além das estratégias acima, há também um leque de alternativas nas quais o município é principal responsável pela indução e articulação com outros atores:

- **Parcerias público-privadas:** a gestão municipal pode realizar a contratualização de serviços junto ao setor privado de objetos tão distintos quanto a oferta de serviços de utilidade pública, como iluminação e saneamento, como também a oferta de serviços de caráter mais inovador, como aceleradora e incubadoras de negócios¹.
- **Redes de colaboração:** estimular a criação de redes de colaboração entre empresas locais, associações comerciais e instituições de pesquisa, fomentando a troca de conhecimentos, a inovação e o desenvolvimento de novos negócios.
- **Apoio às micro e pequenas empresas:** o município pode oferecer suporte técnico e acesso a linhas de crédito para micro e pequenas empresas, incentivando o empreendedorismo e a geração de empregos locais.
- **Desenvolvimento de cadeias produtivas locais:** promover a integração entre diferentes segmentos da economia local, buscando a complementaridade entre os setores e estimulando a formação de cadeias produtivas sustentáveis.

No Prêmio Municípios Mineradores 2023, a categoria Crescimento Econômico foi avaliada por critérios que envolvem²:

- **o total da atividade econômica local, dividido por habitante**
- **índices de renda e trabalho, como o acesso ao trabalho e a forma de inserção (formal ou não) dos residentes nos domicílios dos municípios,**
- **número de empregos formais gerados por ano e**
- **formalização de microempreendedores individuais no município.**

Sendo assim, esta categoria busca dar destaque às gestões que efetivamente promovem o desenvolvimento econômico no município, fortalecendo a economia local, garantindo o acesso a qualificação profissional e incentivando a formalização de microempreendedores.

O Crescimento Econômico no município de Itabirito (MG)

A gestão atual de Itabirito tem exercido uma postura bastante proativa na adoção de programas e projetos visando o desenvolvimento econômico local. Em 2021, a gestão instituiu o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal Municipal - REFIS Municipal. O programa, que tem por objetivo complementar a política de recuperação efetiva da dívida corrente e da dívida ativa municipal, oferece oportunidade para que os contribuintes inadimplentes (pessoas físicas e jurídicas) quitem seus débitos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa.

Segundo o prefeito Orlando Caldeira, “a iniciativa atende ao imperativo da necessidade de contínuo aperfeiçoamento da administração e dos tributos municipais, com vistas ao incremento real das receitas”. O programa, instituído em 2021 e prorrogado em 2022, obteve êxitos significativos: o aumento do índice de adimplência dos contribuintes e a expansão da receita do município.

A gestão de Itabirito também tem atuado no sentido de fortalecimento do quadro técnico, enxergando as pessoas como um fator de fundamental importância para o sucesso na execução de projetos e na capacidade de gestão. Além de possuir um ritual de gestão periódico para avaliar constantemente o plano de governo, a gestão realizou formação de gestores sobre execução orçamentária e sobre as possibilidades de utilização dos recursos oriundos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM).

A CFEM é uma compensação financeira, que não é uma fonte livre, por isso 20% dele é livre e 80% é vinculado ao desenvolvimento do município. Então, procuramos trabalhar de uma maneira muito firme e contundente para aprender como poderíamos fazer todo esse dispêndio de recursos. Isso foi importante para não errarmos, então hoje aplicamos a compensação financeira de uma maneira tranquila. A equipe já aprendeu, já sabe onde coloca os recursos da melhor forma possível.

Orlando Caldeira, Prefeito de Itabirito.

No eixo de crescimento econômico, chama a atenção as ações da gestão municipal no sentido de realizar projetos de atração de investimentos e de empresas de médio e grande porte para o município, a exemplo de grandes supermercados, atacados e varejos.

Uma outra ação de destaque é a realização da Semana de Desenvolvimento Econômico (SDE) no município, projeto que já vem sendo realizado desde 2015, por uma organização sem fins lucrativos da região. Em suma, a semana de desenvolvimento econômico busca aglutinar e fomentar a economia local, desenvolvendo empreendedores e empresários, oferecendo oportunidades de apresentação de seus produtos e serviços diante de investidores, fornecedores, clientes, interessados ou pessoas que desejam se informar das novidades, entretenimento, cultura e lazer.

Em 2023, a gestão de Itabirito passou a realizar a Feira dos Empreendedores - Mãos que produzem Itabirito, com o objetivo de fomentar o comércio local e incentivar o desenvolvimento econômico ao promover as atividades econômicas através do encontro com potenciais empreendedores, empresários, indústrias, prestadores de serviços e comércio.

Uma outra frente de atuação que contribuiu para a posição de destaque de Itabirito no eixo de desenvolvimento econômico foi a realização de parcerias e aproximação com as mineradoras que atuam no município, sobretudo no contexto local em que enchentes recentes causaram inúmeros danos, impondo a necessidade de inúmeras ações de reparação no município.

O prefeito Orlando Caldeira ressalta também a importância de participar de colegiados de prefeitos e associações municipalistas, que promovem uma rede de difusão de boas práticas e troca de experiências exitosas entre pares, a exemplo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e da associação municipalista estadual - no caso de Itabirito, a Associação Mineira de Municípios (AMM).

Por fim, nas dimensões de transparência e participação social, a gestão tem valorizado a participação do cidadão através da implementação da Ouvidoria Municipal, a melhoria no Portal da Transparência e a disponibilização do aplicativo Conecta Itabirito. O aplicativo é utilizado para o gerenciamento estratégico de gestão pública e atender demandas de abertura de chamados por parte dos cidadãos, serviços de utilidade pública, serviços de educação, saúde, esporte e lazer, trânsito, efetivamente encurtando a distância entre o poder público e os munícipes.


A gente tem um problema sério com as enchentes, então estamos trabalhando para que o grande muro [da barragem Sul Superior em Barão de Cocais] se transforme em uma barragem que pode ser regularizadora de vazão e acabemos com o problema da enchente em Itabirito, fortalecendo nosso comércio. Diante da insegurança que se estabeleceu, houve fuga do comércio e muita gente saindo da área baixa para a alta da cidade. E é uma dinâmica que vai se desenvolvendo pelo seu curso de crescimento e que se acentuou com as enchentes, por isso estamos trabalhando para evitar, pois temos um comércio muito ativo com a chegada de grandes redes de lojas, como Araújo, o supermercado BH, Zema, as Casas Elisa, Grupo Faria e a chegada de outras mineradoras também que vem para fazer a exploração mineral.

Orlando Caldeira, Prefeito de Itabirito.

Boas práticas e recomendações de **Desenvolvimento Econômico**

- 1** Realizar parcerias com empresas de grande porte de atuação no município, dentre elas as que exercem atividade mineradora, para a inclusão produtiva e alinhamento do município às suas atividades econômicas atuais e potenciais.
- 2** Realizar ações de caráter estruturante e duradouro de promoção do dinamismo econômico local, de forma a viabilizar a sustentabilidade da economia municipal sem necessariamente estar atrelada à atividade mineradora.
- 3** Realizar parcerias com órgãos do Sistema S para a oferta de cursos e capacitações profissionais que explorem o potencial econômico local.
- 4** Qualificar e apoiar empresas locais para que possam participar do processo licitatório de Compras Públicas, de forma que o processo também possa contribuir para o desenvolvimento e movimentação da economia local.
- 5** Criar estruturas físicas de atendimento integral a empresas e trabalhadores, que aproximem o empregador da oferta de mão-de-obra, o crédito do empresário e a qualificação do trabalhador que busca colocação profissional, por meio da intermediação de mão-de-obra.
- 6** Criar um conjunto de ações voltadas para a orientação, mentoria e a formalização de microempreendedores individuais. Ofertar, para este mesmo público, projetos de aceleração de microempreendedores, apoiando tanto aqueles que já possuem





um pequeno negócio e que desejam dar maior escala, como também aqueles pequenos empreendedores com a ideia ainda no papel na construção do seu modelo de negócio.

- 7** Adotar medidas para melhoria do ambiente de negócios, tais como a redução na burocracia para a obtenção de licenças e autorizações para empresas, a agilização e simplificação dos processos de alvarás e licenciamentos, para facilitar a vida dos empreendedores e os tempos necessários para a regularização e formalização de empreendimentos. Também podem vir acompanhadas de medidas para melhoria da infraestrutura e conectividade, bancarização e acesso a crédito.
- 8** Promover a diversificação econômica, adaptada de acordo com as características e necessidades específicas do município, considerando suas vantagens comparativas, culturais, históricas, recursos disponíveis, potencialidades e bases econômicas.
- 9** Firmar parcerias com universidades e projetos de extensão universitária para valorização das vocações econômicas do município e da região, que podem ser as mais variadas de acordo com cada contexto local: desde a vitivinicultura e o turismo, à indústria de transformação, agropecuária e demais bens e serviços.
- 10** Desburocratização do ambiente de negócios do município por meio da revisão ou simplificação e racionalização do processo de abertura de empresas. Os exemplos incluem a informatização completa do processo de abertura de empresas, concentração de serviços num só aplicativo ou site, como expedição de documentos, alvarás, etc.
- 11** Fomentar a criação e formalização de cooperativas de trabalho, que possuem regime fiscal diferenciado do das empresas.

Referências adicionais

A seguir, reunimos algumas sugestões de materiais que podem nortear a adoção de algumas das práticas mencionadas neste capítulo, bem como apontar municípios com as melhores condições para o **empreendedorismo**:

Recuperação Econômica Inclusiva: Um guia com boas práticas e soluções para municípios com referências e aprendizados, realizado pela Agenda Pública em parceria com a Rede Estratégia ODS. A publicação se debruça sobre casos de sucesso em diferentes municípios brasileiros que adotaram algumas das estratégias mencionadas neste capítulo. Disponível no QR code ao lado.



Desenvolvimento Sustentável: Guia Prático para Prefeituras, elaborado pela Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS). Mais especificamente o capítulo 5, que aborda as oportunidades financeiras para municípios. Disponível no QR code ao lado.



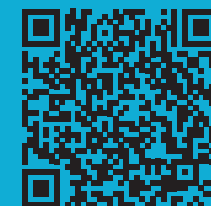
A publicação **Rumos ODS – Por uma agenda de crescimento econômico inclusivo**, que traz um levantamento de estratégias promissoras e bem-sucedidas, já realizadas Brasil a fora, para promover o crescimento econômico inclusivo no Brasil. O guia se debruça sobre diferentes estratégias possíveis aos municípios, tais como o apoio a médias e pequenas empresas, a atenção a setores promissores (como a bioeconomia, a economia criativa e a economia circular) e o apoio ao emprego formal e a trabalhadores informais. A publicação é uma realização da Agenda Pública em parceria com o Instituto Veredas, no âmbito da Estratégia ODS, com cofinanciamento da União Europeia. Disponível no QR code ao lado.



Guia para atração de investimentos para municípios, elaborado pela Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (Indi), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede). O objetivo da publicação é esclarecer dúvidas em relação a todas as etapas e estratégias envolvidas na atração de um empreendimento, independentemente do porte. No guia, estão estruturados tópicos que esclarecem questões primordiais sobre como promover um município para receber investimentos. A publicação traz, por exemplo, modelos de legislações municipais pró-investimentos, além de destacar maneiras de fortalecer o crescimento das empresas já instaladas no município. Disponível no QR code ao lado.



A publicação **Dinamismo Econômico na Amazônia**, elaborada pela Agenda Pública em parceria com a Estratégia ODS e cofinanciamento da União Europeia, reúne experiências e boas práticas já em andamento e ideias de especialistas de diferentes áreas que estudam e trabalham com questões da região para dinamização da economia dos municípios amazônicos. Disponível no QR code ao lado.



O **Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)**, da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), analisa o ambiente de negócios das 101 cidades mais populosas do Brasil, avaliando quais possuem as condições mais propícias para o empreendedorismo. Os municípios são analisados com base em 48 indicadores, divididos entre 7 determinantes: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura. A versão mais recente e as anteriores do ICE estão disponíveis no QR code ao lado.

